

064

TENDÊNCIA OBSERVADA DO NÚMERO DE DIAS DE GEADA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Daiana Althaus, Moacir Antonio Berlato (orient.) (UFRGS).*

A geada, de grande ocorrência no Estado do Rio Grande do Sul, é um fenômeno meteorológico que tem trazido danos à agricultura e, neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar a tendência temporal do número de dias de geada do Estado. A análise de tendência foi feita considerando condições de geada quando a temperatura (T) mínima no abrigo meteorológico foi menor ou igual a 3°C e a 2°C. Os dados de temperatura do período 1945-2005, de 16 estações meteorológicas, foram cedidos pelo 8º DISME/INMET e pela FEPAGRO/RS. A tendência temporal foi avaliada pelo método de regressão linear, com teste de hipóteses para o coeficiente de regressão, nos níveis de significância estatística de 1%, 5% e 10%. A tendência do número de dias de geada ($T \leq 3^\circ\text{C}$) apresentou decréscimo ao longo do período analisado, principalmente para a análise anual e no inverno (2, 0 dias para ambos). No outono, a redução foi de 0, 9 dias e na primavera houve incremento (0, 2 dia). Para $T \leq 2^\circ\text{C}$, com tendência semelhante à análise anterior, no período anual, no outono e no inverno houve decréscimo de 1, 55, 0, 58 e 1, 76 dias, respectivamente. Na primavera houve tendência de aumento (0, 1 dia). Quanto à distribuição espacial houve, em geral, tendência de redução de dias de geada, porém sem total significância estatística. Para $T \leq 3^\circ\text{C}$, no caso anual, no outono e no inverno, as estações meteorológicas (75%, 81% e 75%, respectivamente) tiveram sinal negativo (redução de geada), e na primavera o sinal foi positivo (56% das estações). Para $T \leq 2^\circ\text{C}$, no período anual (75%), no outono (87%), no inverno (69%) e na primavera (60%), a maioria das estações apresentou sinal negativo. Estes resultados permitem concluir que há uma tendência de redução dos episódios de geada, porém sem significância estatística. (PIBIC).